



OS MANGUES EM ÁREAS COSTEIRAS URBANIZADAS: UMA APROPRIAÇÃO INDEVIDA DO ECOSISTEMA

Magarotto M.^{1,2}, Costa M.F.²

¹*Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais CICS.NOVA – FCSH/UNL | Interdisciplinary Centre of Social Sciences – CICS.NOVA – FCSH/UNL, Avenida de Berna, 26 C, 1069-061 Lisboa, Portugal. (E-mail: mateus_magarotto@fcs.unl.pt*

²*LEGECE Laboratório de Ecologia e Gerenciamento de Ecossistemas Costeiros e Estuarinos, Departamento de Oceanografia, Universidade Federal de Pernambuco. E-mail: mfc@ufpe.br*

As zonas costeiras ao redor do mundo são afetadas pela expansão urbana e o crescimento populacional devido às diversas atividades económicas que provocam mudanças do uso do solo. O crescimento populacional aumenta a pressão sobre os ecossistemas costeiros e marinhos, levando à degradação ambiental, perda de serviços ecossistêmicos e afetando as condições de vida humana. Até meados de 1800, a Cidade do Recife no nordeste do Brasil era apenas uma pequena cidade rodeada pela Mata Atlântica e interflúvio de diversos cursos d'água. Hoje transformou-se em uma metrópole com grandes problemas urbanos que afetam de forma severa as áreas costeiras existentes na cidade e, principalmente, os ecossistemas manguezais. Assente nesta premissa, esta comunicação apresenta uma abordagem inovadora de análise multifacetada, com o objetivo de analisar os impactos causados pelo crescimento urbano sobre as áreas costeiras da Cidade do Recife em três dimensões: urbano-físico, sociodemográfico e socio-ambiental. Assentando as bases na análise da expansão em área e densidade em volume da área urbana sobre os ecossistemas manguezais na Cidade do Recife nos últimos 75 anos. Para alcançar os objetivos propostos foram utilizados os conhecimentos e habilidades relacionadas com o aprimoramento dos Modelos SIG 2D/3D (uso de imagens orbitais, fotografia aéreas e mapeamento aéreo com Veículos Aéreos Não Tripulados) e técnicas entrevistas semiestruturadas para análises qualitativas. Os resultados alcançados são mostrados em gráficos de ritmo e variação do crescimento urbano nos últimos 75 anos das áreas de mangue da Cidade do Recife. Assim como mapas anuais representativos da área analisada. Estes resultados visa contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre o desenvolvimento urbano nas áreas naturais e melhoria da gestão dos serviços ecossistêmicos costeiros. Visto as problemáticas relacionadas com as zonas costeiras estarem no foco das políticas territoriais atuais, quer a nível nacional como internacional, prevê-se que o trabalho desenvolvido tenha um impacto substancial na operacionalização da Gestão Integrada de Zonas Costeiras e, por consequência, na qualidade de vida da área urbana.

Palavras-chave: Gestão Costeira; Modelos SIG; Crescimento Urbano.

Agradecimentos: MGM obrigado a CAPES – Ministério da Educação pela bolsa de doutorado pleno no exterior. MFC é uma pesquisadora da CNPq. Apoio financeiro da FCT/MEC através de fundos Nacionais e quando aplicável co-financiado pelo FEDER no Âmbito do acordo de parceria PT2020.